

# Terra & Sangue

Exposição itinerante  
**SÃO JOÃO CALÁBRIA NO MUNDO**

Por meio de uma exposição chamada de Terra e Sangue, São João Calábria, visitará todas as "terras santas e abençoadas", onde hoje se vive o Carisma que ele nos deixou.

Esta é uma coleção muito especial de relíquias que nos fala da vida e do caminho de santidade, de São João Calábria e um convite a sermos hoje "farol de santidade", e ao mesmo tempo nos questionará sobre como sermos, ainda hoje, como ele foi "luz para todas as almas até os confins da terra". A exposição contém as seguintes relíquias que descrevemos com o seu significado simbólico e a sua mensagem.

## **1ª - Até ao fim do mundo... São João Calábria visita-nos com os seus sapatos.**



Os sapatos foram escolhidos como o "primeiro passo" da nossa Exposição Itinerante. Não são sapatos especiais, são os seus sapatos normais!

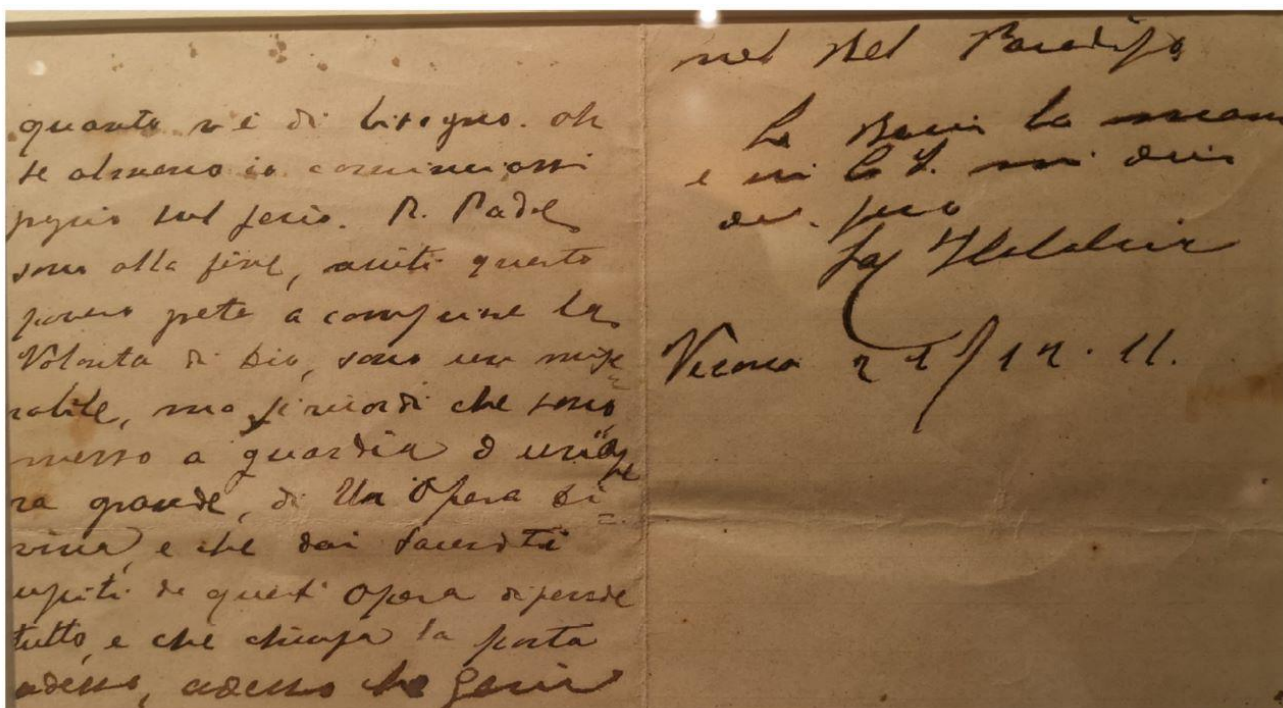
Se pudessem falar, os sapatos de São João Calábria falar-nos-iam da solicitude com que foram usados por ele, não só porque havia sempre tanto para fazer, mas porque a mensagem que tinha de chegar, por esses pés, não tinha tempo a perder! Foi a resposta ao apelo para ser "Evangelho vivo", no encontro com as pessoas que esperavam por essa "boa notícia" que o fez correr, à pressa para evangelizar!

## 2 - Com os olhos da fé... São João Calábria visita-nos com os seus óculos.



São os óculos usados naquele tempo, diferentes dos de hoje, mas o importante é o valor simbólico que tem. Se estas lentes pudessem falar dir-nos-iam o que aqueles olhos viram, mas ainda mais, mostrar-nos-iam como é que as imagens que as atravessavam se recompuseram no coração do Padre Calábria. Os óculos simbolizam as lentes da fé, que era o modo como ele olhava para as profundezas das coisas, e da vida sempre com o olhar de amor, olhar de Deus.

## 3 -Torna-te santo! - São João Calábria visita-nos com uma sua carta.



Padre Calábria deixou-nos muitas cartas, uma verdadeira mina de preciosos fragmentos do seu pensamento. Ele gostava de escrever porque não se contentava em chegar às pessoas que o

rodeavam, mas com a sua mensagem, queria chegar a quanto mais gente possível! Amigos e benfeitores, autoridades civis e eclesíásticas, pessoas conhecidas e mesmo desconhecidas e distantes. Graças aos seus muitos escritos podemos dizer hoje que a mensagem que mais lhe interessava passar era lembrar a todos de responder ao amor de Deus, e buscar unicamente o seu Reino!

Mas porquê esta carta, uma das tantas que escreveu é tão especial? Porque essa contém uma "pequena" exortação tantas vezes repetida, em outras semelhantes, que consecutivamente pedia: "Faz-te santo, faz--te santo, ". Hoje esta carta poderia ser dirigida a ti. Certamente padre Calabria dir-nos-ia o mesmo... Faz-te santo, faz--te santo.

#### **4 - Vida presente e vida futura - São João Calábria visita-nos com o seu relógio.**



A escolha do relógio de São João Calábria, como objeto significativo parece estranha, porque o Padre Calábria não gostava muito de relógios. O significado simbólico deste relógio é a maneira muito original que ele tinha de olhar para o relógio. Colocando a mão no relógio para ver as horas, o seu pensamento ia para a eternidade, e que tempo que passa deve ter sempre como ideal a santificação da vida.

Ele usava sempre a expressão "devemos coordenar a vida presente com a vida futura".

Olhar para o relógio e perguntar se o nosso tempo tem este maravilhoso significado, preencher com louvores e bênçãos o tempo para torná-lo eternamente feliz. Implicitamente um convite para usar bem o próprio tempo, sem o desperdiçar em coisas inúteis ou fúteis.

Olhar as coisas com os óculos da fé, também faz mudar o valor que damos ao tempo uma oportunidade para preencher cada momento com boas obras que mostram a beleza da vida com Deus.

## 5 - A caridade é como o sol. São João Calábria visita-nos com a sua carteira.



Esta carteira pertenceu a São João Calábria, e certamente, de todos os objetos, este é o que fala mais, porque viu tantos factos concretos que falam do "abandono na Divina Providência". Ela estava quase sempre vazia, porque todo o dinheiro que recebia era imediatamente usado para as necessidades da Casa. Tudo o que chegava era usado para louvar a Providência, que nunca faltou ao necessário! Mas esta carteira é também uma testemunha preciosa relativamente a outro aspeto extraordinário do Padre João Calábria: desafiava a Providência de Deus através de gestos de caridade, partilhando o pouco que tinha com aqueles que eram mais pobres, apesar de tantas necessidades da Obra! A caridade era a sua verdadeira riqueza, semeando a caridade com a certeza de que Deus não se deixaria superar na generosidade.

## 6 - Conforme o coração de Deus - São João Calábria visita-nos com a sua estola.



Esta amada estola, que tantas vezes beijou antes de a vestir fazia parte da sua pessoa enquanto sacerdote, uma vocação aceite e tão generosamente prosseguida. Ainda criança, manifestava muitas vezes o desejo de ser sacerdote e o Senhor levou a sério este seu desejo e com ajuda do seu pároco, o padre Pietro Scapini, pode chegar ao Sacerdócio. Esta estola recorda-nos, incansavelmente, da necessidade de amar a nossa vocação, seja ela qual for. São João Calábria teve sempre uma estima ilimitada por todas as vocações, seja aquelas para a vida consagrada e sacerdotal, bem como para a missão dos leigos na Igreja e na Obra, recordando constantemente o Batismo como o maior dos dons recebidos e base de qualquer chamamento para estar ao serviço do Reino de Deus.

O seu amor pela Igreja motivou-o a promover caminhos ecuménicos, a desejar uma grande reforma para a Igreja. Como Ele procuremos também nós, rezar e colaborar pela unidade dos cristãos, para realizar o sonho de Jesus “que todos sejam um”.

## 7 – TERRA E SANGUE - São João Calábria visita-nos com terra e sangue.



De Verona na Itália, onde tudo começou a 8 de outubro de 1873, com o seu nascimento, São João Calábria visitará a Obra presente nos cinco continentes.

Por uma sequência providencial de eventos que começaram na noite em que São João Calábria deixou a vida terrena (4 de dezembro de 1954) estamos agora na posse de uma ampola com o seu sangue.

Este relicário tem a forma de farol que contém a pequena ampola com sangue. Na sua base tem um pouco de terra de Verona, da sua "amada Verona" e também terra da Casa Mãe da Congregação, que está em San Zeno do Monte, onde ele viveu quase toda a sua vida. São João Calábria chamava este lugar de **"terra Santa e abençoada,"** onde se vive o carisma da sua Obra que é como um farol que emana uma luz para o mundo, tornando-se um "farol de santidade" assim ele dizia *"A Obra é grande, a Obra é divina, deve ser um farol de luz para todas as almas até aos limites da terra"; mas lembrem-nos que a primeira condição absolutamente necessária é tornar-se santos, santos, santos, vivendo o espírito puro e genuíno da Obra"*.

Acolher esta relíquia é como acolher o Padre Calábria em pessoa, mesmo que acreditemos que os locais por onde passará esta exposição itinerante das relíquias já foram fortemente visitados e abençoados por ele, que certamente acompanhou o seu início e desenvolvimento.

Terra e Sangue, como vida e missão que são completamente identificadas na pessoa de São João Calábria, tornam-se uma única coisa e fazem-se dom total numa oferta agradável a Deus pela difusão do seu Reino.